

Os presos políticos do Governo Cabral e Dilma foram soltos

***O s movimentos sociais afirmam:
“Não vamos nos calar diante das arbitrariedades”***



Passados quatro dias da prisão arbitrária dos companheiros (as), cometida pela polícia do governo Cabral, após participarem de ato político em frente ao Consulado Americano. Ato que tinha como objetivo expressar a indignação com a presença do presidente do império americano senhor Barak Obama.

Os últimos presos, de um total de treze militantes, deixaram as celas de Bangu 8 (segurança máxima) e Agua Santa, sobre o apoio de vários outros militantes de organizações sindicais como: CSP- Conlutas, MTL, o PSOL, o PSTU, representantes da OAB de direitos humanos, Grupo Tortura Nunca Mais, Quilombo Raça e Classe e ANEL (Associação Nacional dos Estudantes Livres).

O PSTU e demais organizações responsáveis pelo ato de protesto rechaçam, a atitude de quem fez lançar o coquetel molotov na porta do Consulado durante o ato e entende ter sido uma atitude isolada por quem na verdade desejava criar um fato negativo sobre a manifestação pacífica organizada

por estas entidades.

Acusados pela polícia do governo Cabral de terem jogado um coquetel molotov na porta do consulado americano esses trabalhadores e estudantes tiveram a prisão decretada sob uma série de arbitrariedade, tanto por parte da polícia, quanto da justiça que usou e abusou de imprudência com o caso.

Os militantes foram levados para os presídios com se fossem marginais e tiveram as cabeças raspadas, foram trancafiados como presos comuns e taxados pelo juiz de plantão do Tribunal de Justiça neste final de semana passada (diante do recurso impetrado pelos advogados da OAB Direitos Humanos) como perturbadores da ordem pública e que colocavam em risco a pessoa do presidente Barak Obama.

Nesta segunda-feira, dia 21/03/11, à noite, os companheiros e companheiras foram soltos, mas responderão por vários processos em liberdade. Vale ressaltar que dentre os presos encontrava-se uma senhora de 69 anos e um jovem de 16 anos que tiveram o mesmo tra-

tamento dispensado pela polícia e pela justiça dos homens do poder. Essas foram as primeiras prisões políticas do governo Dilma e Cabral, sinalizando uma forma intimidatória sobre os movimentos sociais típicas dos tempos da ditadura de triste memória. Mas como bem disse um dos dirigentes da CSP-Conlutas em ato público, recentemente, na praça da Cinelândia, há a tentativa de intimidar o conjunto do movimento sindical, os movimentos sociais e os partidos políticos que não apoiam esses governos. Existe, mas, não vão intimidar a essas organizações que lutam ao lado dos trabalhadores e não dos capitalistas de plantão.

VIVA A LIBERDADE
CONQUISTADA PELOS
COMPANHEIROS(AS)
PRESOS PELA POLÍCIA
DE CABRAL.
NÃO A ENTREGA DO
PRE SAL.
NÃO A CRIMINALIZAÇÃO
DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
A LUTA CONTINUA

Reunião do Conselho de Aposentados

***Dia 13/04/2011, a partir das 10 horas
Av. Rio Branco, 277 - 401 - sede Simerj***